



A pandemia Covid-19 e possíveis consequências no âmbito da linguagem de crianças com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade).

Palavras chave: Linguagem, Covid-19, Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, Fonoaudiologia

Bianca Letícia de França Silva [FCM/UNICAMP]

Prof. Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto [FCM/UNICAMP]

Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp

INTRODUÇÃO

A linguagem é essencial ao desenvolvimento do indivíduo e o inadequado desenvolvimento desse processo pode ser evidenciado em situações de estresse. Dessa forma, é possível correlacionar esta condição ao Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), caracterizado por ser um conjunto de sintomas em intensidades diferentes que pode ser

negligenciado na infância, uma vez que crianças que apresentam esses sintomas podem ser são generalizadas em um padrão de desenvolvimento típico. Evidenciado pela pandemia da COVID-19, crianças e adolescentes com TDAH podem ter apresentado dificuldades no processo de aprendizagem de linguagem, uma vez que o ensino remoto dificultou a aprendizagem de crianças hiperativas e desatentas.

OBJETIVOS

Realizar revisão bibliográfica integrativa a respeito do impacto e repercussão da COVID- 19 em crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade.

Investigar se a pandemia do Covid-19 afetou a linguagem de crianças e adolescentes com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade.

METODOLOGIA

Estudo qualitativo, aprovado pelo CAAE: 60602422.2.0000.5404, desenvolvido por meio de duas etapas: 1ª - revisão integrativa da literatura; 2ª - aplicação de entrevistas com o responsável pela criança com TDAH e com os estagiários da Fonoaudiologia que atendiam essa população. As entrevistas foram guiadas por meio de questões semiestruturadas. A

coleta de dados foi realizada no CEPRE-FCM-UNICAMP, após a concordância dos participantes e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Seguindo modelo proposto por Turato (2005), foi realizado o levantamento dos eixos temáticos para o agrupamento dos conteúdos.

RESULTADOS

1- Revisão Integrativa

A revisão integrativa foi realizada a partir dos seguintes descritores: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade Covid 19, crianças e adolescentes, adolescentes, em português, inglês e espanhol.

Na Base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) foram encontrados 15 artigos, mas ao aplicar a questão norteadora e a

questão de duplicidade foram considerados 5 artigos. Na PUBMED, foram encontrados oito artigos e como um deles se referia a adultos com TDAH, o artigo foi descartado. Na SCIELO, foram encontrados dois artigos. Com a aplicação dessas estratégias de busca, foram recuperados 13 artigos.

Quadro 1. Caracterização dos artigos

FONTE / ANO	TÍTULO	AUTORES	OBJETIVOS
BVS 2022	Difficulties in Managing Children's Learning among Caregivers of Children with Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder during the COVID-19 Pandemic in Taiwan	Chao-Ying Chen, Jung-Sheng Chen, Chung-Ying Lin, Ray C. Hsiao, Ching-Shu Tsai and Cheng-Fang Yen	Investigar as dificuldades da aprendizagem das crianças no ambiente doméstico e os resultados da frequência de aprendizado extracurricular durante a Pandemia da Covid 19.
BVS 2022	Experiences of children and young people with attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) during COVID-19 pandemic and lockdown restrictions	Veronica Bailiea V, Lindenb, M.A.	Explorar as experiências de crianças e jovens com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade durante a pandemia de COVID-19 e restrições de bloqueio.
BVS 2023	Remote assessment of ADHD in children and adolescents: recommendations from the European ADHD Guidelines Group following the clinical experience during the COVID-19 Pandemic..	Cortese S., Hollis C., Bölte S., Daley D., Coghill, D, Holtmann M et al.	Apresentar recomendações para auxiliar na avaliação remota do TDAH, pesquisar e fornecer exemplos de boas práticas e potenciais armadilhas.
BVS 2023	Understanding the Impact of Home Confinement on Children and Young People with ADHD and ASD During the COVID-19 Pandemic.	Charlotte L. Hall, Christopher Partlett, Althea Z. Valentine, Samantha Pearcey, Kapil Sayal	Compreender se a saúde mental de crianças e jovens com e sem TDAH e/ou TEA foram afetadas pela COVID-19.
BVS 2022	The impact of Covid-19 pandemic on services for children and adolescents with ADHD: results from a survey of paediatricians in the United Kingdom	Michael O Ogundele, Hani F Ayyash, Cornelius Ani	Explorar as experiências pandêmicas de Covid-19 de pediatras do Reino Unido que avaliaram e trataram crianças e adolescentes com TDAH.
BVS 2022	The difference in the quality of life of Korean children with ADHD	Jung-Hoon Lee, Seri Maeng, Jeong-Seop Lee, Jae-Nam Bae, Won-Hyoun Kim, Hyeyoung Kim	Comparar a qualidade de vida de crianças com TDAH antes e durante a COVID-19.

	disorder between before and after COVID-19.		
PUBMED 2022	Coping with COVID-19: longitudinal impact of the pandemic on adjustment and links with coping for adolescents with and without ADHD.	Melissa R. Dvorsky, Rosanna Breaux, Caroline N. Cusick, Joseph W. Fredrick, Cathrin Green, Amanda Steinberg, Joshua M. Langberg, Emma Sciberras, Stephen P. Becker.	Examinar mudanças na saúde mental, no uso de substâncias, estresse relacionado ao COVID e o enfrentamento de adolescentes com e sem TDAH.
PUBMED 2022	Impact of a prolonged lockdown on the symptoms of paediatric ADHD and common associated disorders	Anna Pech de Laclause, Christine Getin _Eric Konofa, Samuele Cortese, Michel Lecendreux	Explorar mudanças na gravidade do TDAH durante o período de confinamento de crianças francesas.
PUBMED 2022	Mental Health of Children With ADHD and Their Parents During the COVID-19.	E. Bobo, E. Fongaro, L. Lin, C. Gétin, L. Gamon, M-C. Picot; D. Purper-Ouakil.	Examinar os aspectos psicológicos causados pelo bloqueio do COVID-19 em crianças com TDAH e seus pais para entender as necessidades e fornecer suporte adequado.
PUBMED 2021	Parents' perspectives on a smartwatch intervention for children with ADHD: Rapid deployment and feasibility evaluation of a pilot intervention to support distance learning during COVID-19.	Franceli L. Cibrian, Elissa Monteiro, Elizabeth Ankrah, Jesus A. Beltran, Arya Tavakoulia, Sabrina E. B. Schuck, Gillian R. Hayes, Kimberley D. Lakes.	Explorar como a tecnologia smartwatch, pode apoiar crianças com TDAH durante o ensino à distância devido ao COVID-19
PUBMED 2023	Experience of parents in delivering pediatric tuina to children with symptoms of attention deficit hyperactivity disorder during the COVID-19.	Shu-Cheng Chen, Hui-Lin Cheng, Dong-Dong Wang, Shanshan Wang, Yue-Heng Yin, Lorna Kwai-Ping Suen and Wing-Fai Yeung	Entender os facilitadores e barreiras na entrega de tuina pediátrica (modalidade da medicina tradicional chinesa) pelos pais às crianças com TDAH
PUBMED 2022	The toll of COVID-2019 on diverse urban children with attention deficit hyperactivity disorder and their families.	Julia A. Lejeune, BA, Jennifer Sikov, MA, J. Krystel Loubeau, MA, Rohan Dayal, Tithi D. Baul, MPH, and Andrea E. Spencer,	Entender o impacto da pandemia na vida de crianças com TDAH de classes socioeconômicas e contextos desfavorecidos.
SCIELO 2022	A convergência tecnológica e digital, o ensino remoto emergencial e os alunos com TDAH que frequentam os anos finais do ensino fundamental	Sineide Gonçalves e Bárbara Eduarda Barbosa Ferreira.	Mostrar recursos digitais que podem incentivar alunos com TDAH a ler e escrever a partir da educação remota.

2- Pesquisa de campo

Participaram da pesquisa de campo, três estagiárias e um responsável pela criança com TDAH. As respostas são apresentadas em eixos temáticos:

1. Desempenho da linguagem da criança antes da pandemia:

Antes da pandemia apresentavam um desenvolvimento mais aberto em relação à linguagem, tanto com a família como com amigos. Conversavam mais, interagiam mais. Após a pandemia ficaram dependentes do celular.

2. Uso da linguagem escrita / falada durante a pandemia:

Ficaram mais reclusos, mais tímidos, por não ter tanto contato com amigos e família. A escrita era pouco utilizada, gerando um atraso nesse aspecto do desenvolvimento.

3. Oferecimento de suporte dos estagiários à família:

Contato com o familiar para conversar sobre laudos e o TDAH e também para orientar o que teria que ser feito em casa.

4. Prejuízos no uso da linguagem oral e escrita durante a pandemia:

Os prejuízos foram na leitura e escrita. Não receberam atendimento fonoaudiológico e a participação na escola se deu de forma remota, resultando em dificuldades. Com o ensino remoto, a criança parou de escrever e ler.

5. Expansão no uso da linguagem escrita e oral:

Uma das crianças apresentou bastante progresso de melhora tanto de escrita quanto de leitura e começou a entender a atividade de forma mais tranquila, principalmente a escrita, que era o que ela se demonstrava mais receosa e com dificuldades.

6. Mudança no desempenho da linguagem após o período crítico da Pandemia.

Tem se mostrado mais fechada, muito quieta, reação essa derivada do ensino online. Ela pegou muito apego ao celular e também ao aplicativo *tiktok*. Não tinha mais vontade de fazer as atividades e questionava a maneira o qual o cuidador tentava ensinar, por ser diferente do jeito da professora e foi percebido maior esquecimento do conteúdo passado por parte da criança e adolescente.

7. Intervenção de profissionais da área da educação:

Uma das crianças estava bem atrasada em relação à turma, por isso, a mãe contratou uma professora particular para ver se ela se adequava ao ritmo da turma, mas, sem sucesso.

8. Queixas em relação ao ensino remoto:

Apresentava muitas dificuldades e atrapalhava o desempenho.

9. Desafios da terapia fonoaudiológica após o isolamento social:

O principal desafio tem sido manter a concentração. Mas também pode ser destacado o desafio quanto ao interesse pela atividade. A criança chega ao setting terapêutico mais cansada por estudar o dia todo e, na terapia tem que realizar as atividades propostas proporcionando maior cansaço. Por isso, o desafio tem sido em apresentar atividades de maior interesse e que a mantenham concentrada. Dessa forma, foi necessário criar um plano de trabalho com uma proposta de atividades e materiais que propiciam alterações rápidas na atividade, na metodologia e nos materiais mantendo o interesse para a realização de atividades de forma prazerosa e efetiva.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos através da revisão evidenciaram um grande número de pesquisas com crianças e adolescentes com TDAH desenvolvidas no período da pandemia. Os resultados da pesquisa de campo destacaram os obstáculos enfrentados no ensino remoto, bem como a falta de suporte advindo dessa modalidade de ensino.

As entrevistas realizadas evidenciam a divergência de comportamento após a pandemia, em que anteriormente a criança era relatada como extrovertida e posteriormente, vista como reclusa e menos comunicativa.

De acordo com os resultados foi possível concluir que houveram impactos negativos no desenvolvimento escolar no âmbito da linguagem nas crianças e adolescentes com TDAH pesquisados a partir das entrevistas realizadas com os estagiários e cuidadores. O suporte oferecido pelas escolas não considerava a condição estudada, ou seja, desconsidera a singularidade dos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA

CHEROLT, Nidia da Rosa. DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E OS DESAFIOS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19. In: CHEROLT, NIDIA DA ROSA. DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E OS DESAFIOS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19. 2020.

COSTA, Paula Cristina Moraes; POCAHY, Taillyne Almeida; SILVA, Giselda Shirley: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS HIPERATIVAS – TDAH: Um artigo de revisão. Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e Tecsoma. 2020; 1587-1602

FONSECA, Vitor. Introdução às dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GOLFINHOS usam ‘assobios’ para dar nome aos companheiros, diz estudo: Método é semelhante ao que humanos fazem para identificar pessoas. Cientistas escoceses analisaram a espécie nariz-de-garrafa e seus sons.. [S. l.], 23 jul. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/natureza/noticia/2013/07/golfinhos-u-sam-assobios-para-dar-nome-aos-companheiros-diz-estudo.html>. Acesso em: 11 out. 2021.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. Problema e problemática. In: _____. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto alegre: Artmed, 1999. parte 2, cap. 4, p. 85-102.

LIMA, Albuquerque G. Avaliação de linguagem e co-morbidade com transtornos de linguagem. In: Rohde LA, Mattos P. Princípios e práticas em TDAH. Porto Alegre: Artmed; 2003. p.117-42.

LIMA, Marijara de; BARROS, Gonçalves Sarah. O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em tempos de pandemia: um desafio para a família, a escola e a sociedade. Revista educação e cultura em debate, v.7, n.1. 2021.

MCCLEARY, Leland; VIOTTI, Evani. Semântica e Pragmática. Semântica e Pragmática, [S. l.], p. 55, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.

PACHECO, Letícia Priscila; HÜBNER, Lillian Cristiane. Como o distanciamento social em tempos de pandemia desafia os estágios iniciais de aprendizagem da leitura em crianças. Signo, [s. l.], 18 dez. 2020.

RUSSEL, Barkley (2002). Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): Guia completo e atualizado para os pais, professores e profissionais da saúde. Artmed.

SAMPAIO, Thiago Motta (2021) . Disciplina HL 111 - Introdução aos estudos da linguagem I.

SMOLKA, Ana Luiza B.(2000). Conhecimento e produção de sentidos na escola: A linguagem em foco. Cadernos Cedes, ano XX (35): 50-61

SCHMITT, Juliana Campos; JUSTI, Francis Ricardo dos Reis. A Influência de Variáveis Cognitivas e do TDAH na Leitura de Crianças. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília. 2021, v.37, 01-12.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças

e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 39, n. 3, p. 507-514, Junho

2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext∓pid=S0034-89102005000300025&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102005000300025&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 04 Abr. 2022